

MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS EM CURSOS *STRICTO SENSU* RELACIONADAS À ETNOFARMACOLOGIA

Volume 1

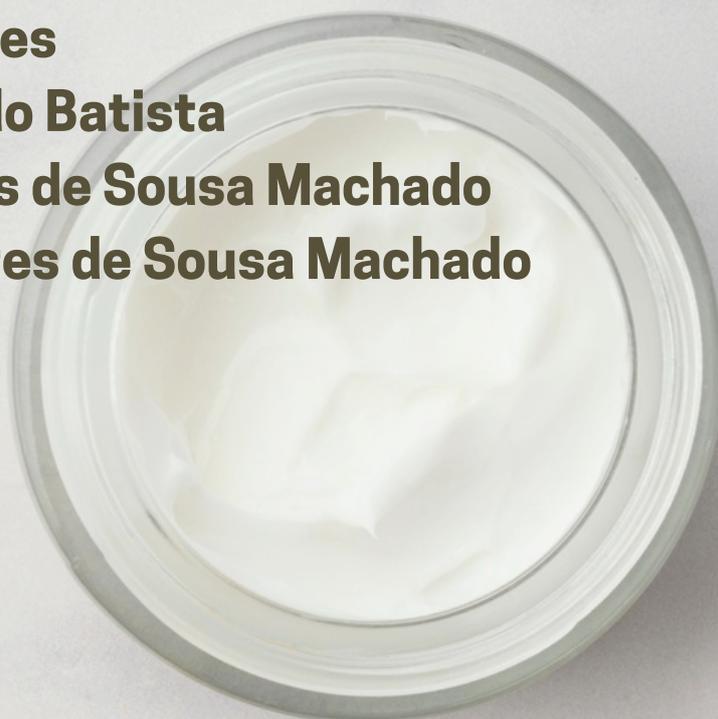
Organizadores

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS EM CURSOS *STRICTO SENSU* RELACIONADAS À ETNOFARMACOLOGIA

Volume 1

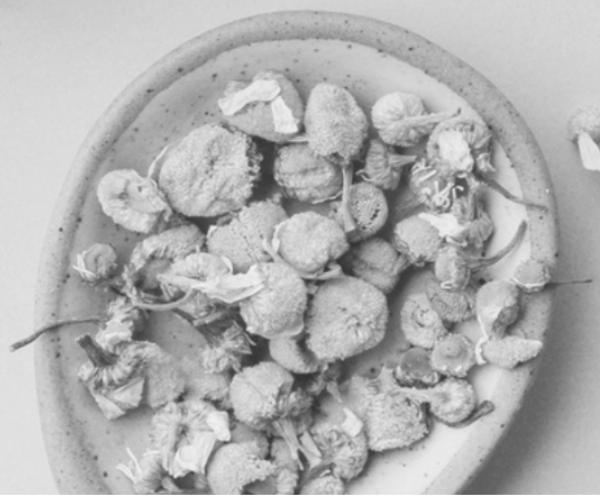
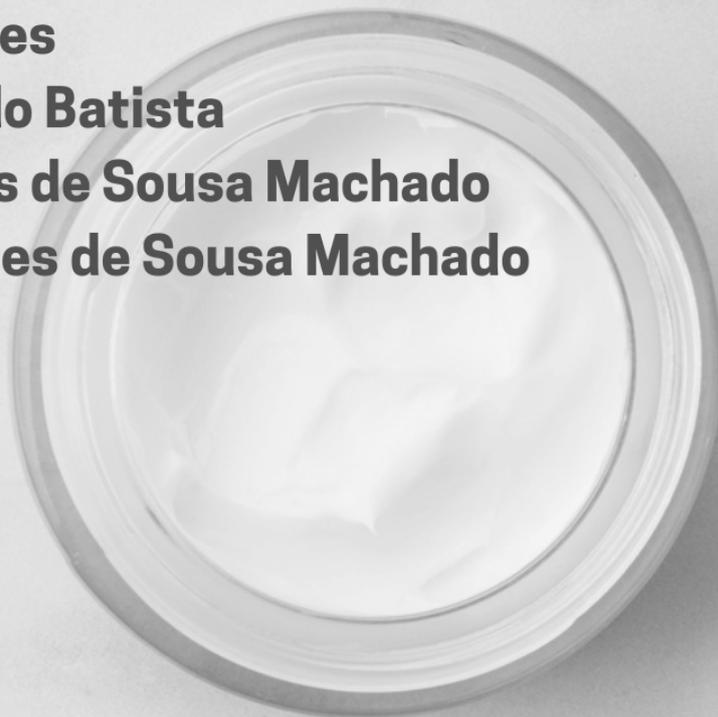
Organizadores

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS EM CURSOS *STRICTO SENSU* RELACIONADAS À ETNOFARMACOLOGIA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Lorangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

M297 Mapeamento de produções científicas brasileiras em cursos stricto sensu relacionadas à etnofarmacologia [livro eletrônico] / Organizadores Paulo Ricardo Batista, Sara Tavares de Sousa Machado, Heitor Tavares de Sousa Machado. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 161 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-40-7

DOI 10.47094/978-65-88958-40-7

1. Etnofarmacologia. 2. Plantas medicinais. I. Batista, Paulo Ricardo. II. Machado, Sara Tavares de Sousa. III. Machado, Heitor Tavares de Sousa.

CDD 615

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



APRESENTAÇÃO

Esta obra foi idealizada considerando as contribuições multidisciplinares da Etnofarmacologia no que concerne o vínculo entre os saberes empíricos da tríade humanidade-natureza-terapêutica e os saberes metódicos e reprodutíveis científicos.

Destarte, está organizado em cinco capítulos de estudos revisionais integrativos pertinentes a compilados de artigos, teses e dissertações de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) pertencentes a Instituições de Ensino Superior das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) e rebuscadas em plataformas *on-line*.

Anseia-se que este livro seja um material de apoio relevante para o fomento de pesquisas científicas, uma vez que fornece uma ampla parcela do estado da arte atualizado e analisado criticamente das pesquisas *stricto sensu* relacionadas à abordagens etnofarmacológicas, que por vezes, não são publicadas em periódicos científicos circulantes.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....10

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO NORTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Cícera Ruth de Souza Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Cícero Damon Carvalho de Alencar

Maria Apoliana Costa dos Santos

Enaide Soares Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/10-36

CAPÍTULO 2.....37

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO NORDESTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Tavares de Sousa Machado

Paulo Ricardo Batista

Heitor Tavares de Sousa Machado

Diógenes de Queiroz Dias

Joice Barbosa do Nascimento

Jéssica Pereira de Sousa

Larissa da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/37-79

CAPÍTULO 3.....80

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO CENTRO-OESTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Cícera Ruth de Souza Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Cícero Damon Carvalho de Alencar

Maria Apoliana Costa dos Santos

Enaide Soares Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/80-95

CAPÍTULO 4.....96

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO SUL DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Tavares de Sousa Machado

Paulo Ricardo Batista

Heitor Tavares de Sousa Machado

Eugenio Barroso de Moura

Alex de Souza Borges

Gyllyandeson de Araújo Delmondes

Marta Regina Kerntopf

Cícera Norma Fernandes Lima

Josefa Pereira Bastos

Maria Clara Nogueira Torres

Francisca Palloma Matias Vila Nova

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/96-112

CAPÍTULO 5.....113

ETNOFARMACOLOGIA EM DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO SUDESTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista

Sara Tavares de Sousa Machado

Heitor Tavares de Sousa Machado

Eugenio Barroso de Moura

Alex de Souza Borges

Gyllyandeson de Araújo Delmondes

Marta Regina Kerntopf

Cícera Norma Fernandes Lima

Josefa Pereira Bastos

Maria Clara Nogueira Torres

Francisca Palloma Matias Vila Nova

Gabriel Venancio Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-40-7/113-159

ETNOFARMACOLOGIA EM TESES E DISSERTAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DO NORTE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Ricardo Batista¹

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3536014746979224>

Sara Tavares de Sousa Machado²

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0133144032529157>

Cícera Ruth de Souza Machado³

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0774919756242498>

Heitor Tavares de Sousa Machado⁴

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0238947363166404>

Cícero Damon Carvalho de Alencar⁵

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4625410529093888>

Maria Apoliana Costa dos Santos⁶

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5205159303010792>

Enaide Soares Santos⁷

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1450218871513743>

RESUMO: A Etnofarmacologia compreende o resgate, a identificação e o registro de usos terapêuticos de recursos naturais, dessa forma, fornece dados para estudos fitoquímicos e farmacológicos na descoberta de novas substâncias farmacologicamente ativas. Diante disso, a meta desse estudo foi relatar as perspectivas de pesquisas etnofarmacológicas no âmbito de teses e dissertações produzidas em Instituições de Ensino Superior da região Norte do Brasil. O presente trabalho foi elaborado na forma de uma revisão integrativa da literatura e possui abordagem quali-quantitativa e caráter descritivo-exploratório. A questão de pesquisa que norteia esta revisão é a seguinte: Há pesquisas científicas em nível *stricto sensu* de Instituições de Ensino Superior da região Norte do Brasil,

relacionadas de algum modo à Etnofarmacologia? A busca dos estudos consistiu em empregar a palavra-chave “Etnofarmacologia” nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Portal Domínio Público. A pesquisa resultou em 419 estudos analisados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 39 foram selecionados para revisão. A elaboração dos resultados revela que os estudos incluídos foram desenvolvidos entre os anos de 2004 e 2018, e se condensam a 7 Categorias Temáticas (CT). Cujas CT “levantamentos etnofarmacológicos de plantas (e derivados) com ou sem análises anatomo-fisiológicas, histoquímicas, fitoquímicas e/ou farmacológicas” foi a mais representativa (58,97%). Foi observado que a configuração das representatividades das categorias temáticas majoritárias e minoritárias provavelmente está relacionada às limitações de sua execução.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento etnofarmacológico. Etnoespécies medicinais. Medicina caseira.

ETHNOPHARMACOLOGY IN THESIS AND DISSERTATIONS OF INSTITUTIONS IN NORTH OF BRAZIL: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Ethnopharmacology comprises the rescue, identification and registration of therapeutic uses of natural resources, thus providing data for phytochemical and pharmacological studies in the discovery of new pharmacologically active substances. Therefore, the aim of this study was to report the perspectives of ethnopharmacological research in the scope of theses and dissertations produced in Higher Education Institutions in the North region of Brazil. The present work was elaborated in the form of an integrative literature review and has a qualitative and quantitative approach and a descriptive-exploratory character. The research question that guides this review is the following: Is there scientific research in the stricto sensu of Higher Education Institutions in the North of Brazil, related in some way to Ethnopharmacology? The search for the studies consisted of using the keyword “Ethnopharmacology” in the following databases: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations; Catalog of Theses & Dissertations from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel; Public Domain Portal. The research resulted in 419 studies analyzed, after applying the inclusion and exclusion criteria, only 39 were selected for review. The elaboration of the results reveals that the included studies were developed between the years 2004 and 2018, and are condensed into 7 Thematic Categories (CT). Whose CT “ethnopharmacological surveys of plants (and derivatives) with or without anatomo-physiological, histochemical, phytochemical and / or pharmacological analyzes” was the most representative (58.97%). It was observed that the configuration of the representativeness of the majority and minority thematic categories is probably related to the limitations of its execution.

KEYWORDS: Ethnopharmacological survey. Medicinal ethnosppecies. Home medicine.

INTRODUÇÃO

A sociedade humana acumula uma grande quantidade de dados sobre o ambiente e sobre técnicas utilizadas para satisfazer suas necessidades de sobrevivência. Neste acervo, destaca-se a utilização de conhecimento tradicional relativo a recursos vegetais no qual estas sociedades estão inseridas (AMOROZO, 1996). Segundo Costa Neto (2011) este conjunto de saberes pode ser definido como sendo um sistema integrado de crenças e fazeres e envolve rituais místicos e terapias espirituais característicos de grupos culturais diferentes.

A Etnofarmacologia é um ramo da Etnobiologia que compreende o resgate, a identificação e o registro dos diferentes usos medicinais de plantas por diferentes grupos culturalmente definidos (AMOROZO, 1996; ELISABETSKY; SOUZA, 2010). Na abordagem etnofarmacológica são selecionadas etnoespécies de uso terapêutico citadas por um determinado grupo étnico. Fornecendo dados para estudos fitoquímicos e farmacológicos na descoberta de novas substâncias farmacologicamente ativas (ELISABETSKY; SOUZA, 2010). Cabe ressaltar, que além das espécies vegetais, as espécies animais também se destacam nesse campo do saber.

A Etnofarmacologia pode auxiliar na ampliação do conhecimento acerca das etnoespécies de qualidades terapêuticas para populações tradicionais da região Norte do Brasil, como já verificada por diversos autores (GRATÃO et al., 2015; MARTINS; SANTOS; NASCIMENTO, 2020). Além disso, de acordo com Schultes (1979) existem poucas regiões do mundo onde o indígena tenha maior saber sobre plantas medicinais que a parte noroeste da bacia Amazônica.

Devido aos altos índices de biodiversidade, endemismo e ao grande conhecimento associado, levantamentos etnofarmacológicos realizados em áreas florestais brasileiras são aliados importantes para o estudo e descoberta de novos fármacos (RODRIGUES; CARLINI, 2003).

Diante desse contexto, e da necessidade de comprovação da eficácia da medicina popular, o objetivo desse estudo foi relatar as perspectivas de pesquisas etnofarmacológicas no âmbito de teses e dissertações produzidas em Instituições de Ensino Superior da região Norte do Brasil.

METODOLOGIA

A questão de pesquisa que norteia esta revisão é a seguinte: Há pesquisas científicas em nível *stricto sensu* de Instituições de Ensino Superior da região Norte do Brasil, relacionadas de algum modo à Etnofarmacologia? Assim, a estratégia de busca dos estudos consistiu em empregar a palavra-chave “Etnofarmacologia” nos seguintes bancos de dados: (1) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); (2) Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD CAPES); (3) Portal Domínio Público (PDP) na configuração “Pesquisa Teses e Dissertações”.

Foram incluídas teses (T) e dissertações (D) – ou seus resumos – sem recorte temporal, nas quais seus textos versassem total ou parcialmente sobre perspectivas etnofarmacológicas, em

contrapartida, foram excluídas as teses e dissertações de acesso restrito ou que não se enquadravam no tema desta revisão.

A coleta de dados foi realizada entre janeiro e abril de 2021, considerando título, resumo e palavras-chave e aplicação dos critérios de elegibilidades mencionados acima em um primeiro momento, e quando necessário nesta etapa de seleção, os estudos foram visitados na íntegra.

Ademais, realizou-se a categorização dos estudos incluídos na amostra final com base nas variáveis: autor, ano, título da pesquisa, Instituição de Ensino Superior (IES) de afiliação e sinopse dos resultados. E posteriormente se deu a análise quali-quantitativa da amostra delineando pontos em comum ou divergentes para discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primariamente, a busca nos bancos de dados retornou 419 T e D (BDTD: 224; CTD CAPES: 184; PDP: 11), em seguida esse quantitativo foi reduzido a 344 T e D após serem excluídos os estudos repetidos. Finalmente, após a triagem de elegibilidade com base nos critérios predefinidos, restaram 39 estudos (10 T e 29 D) a serem analisados.

O Quadro 1 retrata a síntese do conhecimento proporcionada por essa revisão integrativa, denotando pesquisas de 9 IES, na faixa temporal 2004 a 2018, e agrupando-as em 7 categorias temáticas (CT) de acordo com os seus conteúdos textuais.

As IES mais recorrentes foram o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) (38,46%) com ou sem convênio com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Universidade Federal do Pará (UFPA) (33,33%). Nessa mesma linha, os programas de pós-graduação mais recorrentes foram: Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas na área de Botânica, seguidos do Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia e em Ciências Farmacêuticas.

Desse modo, verificou-se que a CT1 “levantamentos etnofarmacológicos de plantas (e derivados) com ou sem análises anatomo-fisiológicas, histoquímicas, fitoquímicas e/ou farmacológicas” foi a mais representativa (58,97%), de outro lado as menos representativas foram CT6 “estudos com formulações fitoterápicas” e CT7 “estudos com compostos isolados de plantas”, com 2,56%, cada.

Dentro de CT1 chama-se a atenção para os levantamentos etnofarmacobotânicos realizados em áreas de Unidades de Conservação, tais como Área de Proteção Ambiental (APA), Floresta Nacional (FLONA), Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e Reserva Extrativista (RESEX) (5 estudos), e em quintais (3 estudos), e os que visaram a elaboração de Mementos Fitoterápicos (4 estudos). Em adição, destaca-se estudos relacionados à malária que são intercessões entre mais de uma CT.

Quadro 1: Sumário das categorias temáticas delimitadas para as T e D da região Norte do Brasil.

CT1	LEVANTAMENTOS ETNOFARMACOLÓGICOS DE PLANTAS (E DERIVADOS) COM OU SEM ANÁLISES ANATOMO-FISIOLÓGICAS, HISTOQUÍMICAS, FITOQUÍMICAS E/OU FARMACOLÓGICAS		58,97%	
<i>REFERÊNCIA</i>		<i>IES</i>	<i>DOCUMENTO (GRAU)</i>	<i>SINOPSE</i>
BARCELOS, Luciana Eugênio (2015)	A diversidade florística nos quintais em Terra Preta de Índio e solos menos antrópicos em ambientes de paleovárzea e terra firme, Médio Solimões, Amazonas, Brasil	INPA	Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica])	Evidencia entre outros dados, a categoria de uso medicinal de espécies vegetais, como representativa em quintais em Terras Pretas de Índio mais do que em solos menos antrópicos de origem mais recente.
BASTOS, Marcia Sueli Castelo Branco (2016)	Turismo de saúde: saberes e remédios caseiros para o desenvolvimento local na comunidade do Sossego / Marapanim-PA	UFPA / NUMA	Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia [Uso e Aproveitamento de Recursos Naturais])	Entre outras discussões, caracteriza o perfil socioeconômico das mulheres do Grupo Erva Vida, suas atividades produtivas e fatores que contribuem ou limitam a produção e comercialização de remédios caseiros e fitoterápicos e o perfil socioeconômico e profissional do visitante e sua avaliação sobre a importância turístico-cultural da atividade produtiva do grupo.

<p>CARVALHO, Telma Lélia Gonçalves Schultz de (2015)</p>	<p>Etnofarmacologia e fisiologia de plantas medicinais do quilombo Tiningú, Santarém, Pará, Brasil</p>	<p>UFOPA</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais [Interação Biosfera Atmosfera])</p>	<p>Explora um levantamento etnofarmacológico de plantas medicinais (107 etnoespécies) de 20 famílias quilombolas e investiga o comportamento fisiológico das espécies com alto VU (<i>Plectranthusamboinicus</i>, <i>Chenopodiumambrosioides</i>, <i>Rutagraveolens</i> e <i>Menthavillosa</i>).</p>
<p>CASSINO, Mariana Franco (2010)</p>	<p>Estudo etnobotânico de plantas medicinais em comunidades de Várzea do rio Solimões, Amazonas e aspectos farmacognósticos de <i>Justicia pectoralis</i> Jacq. Forma <i>mutuquinha</i> (Acanthaceae)</p>	<p>INPA</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Botânica)</p>	<p>Relata usos de plantas medicinais por moradores de comunidades ribeirinhas, evidenciando 157 espécies medicinais, as famílias mais representativas (Lamiaceae, Asteraceae, Fabaceae e Euphorbiaceae), 40% exóticas e partes mais usadas (folhas) e modos de preparo mais comum (decoção). Em adição, caracterização anatômica e histoquímica das folhas e caules de <i>J. pectoralis</i>.</p>
<p>FERREIRA, Maria Julia (2017)</p>	<p>Manejo intensivo de árvores e palmeiras úteis ao redor de ocupações pré-colombianas no interflúvio Madeira-Tapajós</p>	<p>INPA</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Botânica)</p>	<p>Destaca entre outras categorias de uso, a utilização de plantas medicinais com base em entrevistas com moradores locais da FLONA de Humaitá e na Terra Indígena Jiahui, Amazonas.</p>

LIMA, Maria Augusta de Jesus (2018)	Uso de plantas medicinais na RESEX marinha Mestre Lucindo: uma forma de diversificar a atividade extrativista local?	UFPA / NUMA	Dissertação (Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Gestão dos Recursos Naturais])	Explora o uso de plantas medicinais por parte de usuários da Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo, evidenciando 69 espécies citadas de pelo menos 32 famílias botânicas, e entre as formas de uso: chás, banho e garrafadas.
MAIA, Fernando Luiz Costa (2010)	Etnofarmácia na ilha de Cotijuba	UFPA / NUMA	Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Uso e Aproveitamento dos Recursos Naturais])	Reflete o uso seguro e eficaz de plantas medicinais e remédios caseiros de usuários do SUS, na ilha de Cotijuba, na cidade de Belém, sendo citadas 170 espécies e elabora um Memento Fitoterápico.
MARI, Adriana de Oliveira (2007)	Aspectos anatômicos e etnofarmacológicos de <i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith (Menispermaceae) como contribuição ao estudo farmacognóstico de plantas da Amazônia	INPA / UFAM	Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica])	Revela caracterizações anatômicas dos órgãos vegetativos (folha, caule e raiz) e testes microquímicos de <i>A. grandifolia</i> e informações etnofarmacológicas a partir de comerciantes e usuários de plantas medicinais em mercados e feiras de Manaus, evidenciando que a espécie é pouco conhecida e utilizada, comercializada <i>in natura</i> e usada principalmente como anti-inflamatório, na forma de chá ou infusão das folhas e/ou caule.

MONTEIRO, Marcia Joana Souza (2012)	Conhecimento e uso de plantas medicinais nas comunidades de uma Unidade de Conservação: uma contribuição para a gestão da APA Algodual-Maiandeuá	UFPA / NUMA	Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Gestão Ambiental])	Explora usos e conhecimentos sobre plantas medicinais de quatro vilarejos para contribuir na gestão ambiental da APA Algodual-Maiandeuá,
MONTEIRO, Maurícia Melo (2011)	Papel das plantas medicinais na questão de gênero dentre as mulheres pescadoras – erveiras do Espaço Erva Vida Sossego / Marudá / Marapanim	UFPA / NUMA	Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Uso e Aproveitamento de Recursos Naturais])	Realiza um levantamento de plantas medicinais a partir de mulheres pescadoras-erveiras do grupo Erva Vida, Pará, e colabora para elaboração de um Memento Fitoterápico.
OLIVEIRA, Diana Nunes de (2015)	Etnobotânica de quintais de três bairros urbanos de Manaus, Amazonas	INPA	Dissertação (Mestrado em Biologia [Botânica])	Evidencia entre outras práticas de manejo, o uso medicinal de vegetais em quintais urbanos de Manaus.
OLIVEIRA, Nayana Vêras Jardim de (2014)	Fitoterapia popular: uma abordagem sobre a Etnotoxicologia das práticas fitoterápicas no Distrito de Marudá – Marapanim/Pará	UFPA / NUMA	Dissertação (Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Gestão Ambiental])	Reflete a Etnotoxicologia a partir do conhecimento de efeitos indesejados atribuídos ao uso de fitoterápicos por enfermeiros locais, erveiras, usuários locais e turistas, indicando que apenas as plantas (e preparados associados) apresentam relatos de efeitos indesejados.
OLIVEIRA, Rodrigo Leonardo Costa de (2016)	Uso e conhecimento das espécies lenhosas em uma comunidade indígena na savana de Roraima	INPA	Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica])	Entre outros dados, relata a categoria de uso medicinal de recursos vegetais (espécies lenhosas nativas) e sua relação com gêneros e classes de idade em uma comunidade indígena Makuxi, Roraima.

<p>PEDROLLO, Camilo Tomazini (2013)</p>	<p>Baixo Jauaperi: da farmacopéia ao sistema de saúde – um estudo etnobotânico em comunidades ribeirinhas</p>	<p>INPA</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Botânica)</p>	<p>Explora conhecimentos de plantas medicinais em cinco comunidades do rio Jauaperi (divisa entre Roraima e Amazonas), revelando que as plantas mais salientes são para doenças frequentes locais (inclusive doenças culturais), destaque para árvores nativas e a família botânica mais representativa foi Fabaceae <i>sensu lato</i> (Leguminosae).</p>
<p>PINTO, Lucianna do Nascimento (2008)</p>	<p>Plantas medicinais utilizadas em comunidades do município de Igarapé-Miri, Pará: etnofarmácia do município de Igarapé Miri – PA</p>	<p>UFPA / ICS / FF</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas [Fármacos e Medicamentos])</p>	<p>Explora o conhecimento sobre plantas medicinais de 86 comunidades, evidenciando 91 agravos, 236 espécies vegetais, 7 formas de administração e 38 eventos adversos, e colabora para a composição de um Memento Fitoterápico.</p>
<p>PRATA, Ressiliane Ribeiro (2007)</p>	<p>Aspectos anatômicos e etnofarmacológicos do caule e raiz de <i>Maytenus guyanensis</i> Klotzsch ex Reissek (Celastraceae)</p>	<p>INPA / UFAM</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica])</p>	<p>Revela análise anatômica do caule e raiz de <i>M. guyanensis</i>, testes microquímicos e aspectos etnofarmacológicos a partir de usuários e feirantes de produtos naturais nas feiras e mercados de Manaus, mostrando que a espécie não é comercializada e utilizada pelos feirantes, porém indicada para usos: relaxante muscular, reumatismo, impotência sexual e frigidez.</p>

<p>PRATA-ALONSO, Ressiliane Ribeiro (2011)</p>	<p>Estudo etnofarmacognóstico de plantas medicinais popularmente indicadas para tratamento de doenças tropicais em nove comunidades ribeirinhas do rio Solimões, no trecho Coari-Manaus-AM</p>	<p>INPA / UFAM</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica])</p>	<p>Explora conhecimentos de plantas medicinais para o tratamento de doenças tropicais (malária) por comunidades ribeirinhas, evidenciando 17 espécies citadas, e análises anatômicas, histoquímicas e fitoquímicas de espécies selecionadas com base no CUP (<i>Senna occidentalis</i> e <i>Senna reticulata</i>).</p>
<p>SILVA, Elis Ribeiro Magno (2016)</p>	<p>Plantas medicinais em comunidades tradicionais da Reserva Extrativista Marinha de Soure-Pará, Brasil</p>	<p>UEPA</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais)</p>	<p>Explora as plantas medicinais usadas em comunidades da Reserva Extrativista Marinha de Soure-Pará, evidenciando 90 espécies (famílias mais representativas: Lamiaceae, Asteraceae e Fabaceae), sendo <i>Ruta graveolens</i> L., <i>Maytenus obtusifolia</i> Mart. e <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz as mais citadas. A forma de chá prevaleceu.</p>

<p>SILVA, Lucilene Nascimento (2004)</p>	<p>Aspectos anatômicos e etnofarmacológicos de <i>Bonamia ferruginea</i> (Choisy) Hallier f. (Convolvulaceae)</p>	<p>INPA / UFAM</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica])</p>	<p>Revela um estudo anatômico (análise estrutural e testes histoquímicos) da folha e caule de <i>B. ferruginea</i> e uma abordagem etnofarmacológica da espécie a partir de mercados e feiras de Manaus, casas de produtos naturais e pessoas que usam plantas medicinais, evidenciando indicações para malária, hepatite, diabetes, problemas renais, entre outros.</p>
<p>SILVA, Rafaianny Milhomem da (2017)</p>	<p>Levantamento etnodirigido em dois municípios da região sul do Tocantins, Brasil</p>	<p>UFT</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde)</p>	<p>Relata um levantamento etnodirigido de plantas medicinais nos municípios de Talismã e Gurupi, evidenciando 106 espécies, destacando-se a família Lamiaceae e <i>Mentha piperita</i>, e as partes mais usadas: folhas (Gurupi) e casca (Talismã).</p>
<p>SOUZA, Antonio Jorge Ataíde (2011)</p>	<p>Uso de plantas medicinais no município de Benevides/Pará: elaboração do Memento Fitoterápico e construção da Política Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos</p>	<p>UFPA / NUMA</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia)</p>	<p>Explora as espécies vegetais usadas por usuários do SUS e profissionais de saúde visando à elaboração de um Memento Fitoterápico composto por: <i>Chenopodium ambrosioides</i> Linn., <i>Eleutherine plicata</i> Herb., <i>Mentha pulegium</i> Linn., <i>Coleus amboinicus</i> Lour. e <i>Arrabidaea chica</i> Vellr.</p>

				<p>Caracteriza 54 quintais de comunidades de Manaus, entre as formas de usos das espécies vegetais, o uso medicinal (35%), sendo as espécies de maiores índices de VU: <i>Carapa guianensis</i> Aubl. (Meliaceae), <i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) B. Verl. (Bignoniaceae) e <i>Mangifera indica</i> L. (Anacardiaceae). O CUP apontou concordância para: <i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br. (Verbenaceae) e <i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf (Poaceae), como calmante e <i>Persea americana</i> Mill. (Lauraceae), no uso contra anemia.</p>
SOUZA, Célia Cristina Valero (2010)	Etnobotânica de quintais em três comunidades ribeirinhas na Amazônia Central, Manaus – AM	INPA	Dissertação (Mestrado em Botânica)	
VEIGA, Josephina Barata da (2011)	Etnobotânica e Etnomedicina na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Baixo Rio Negro: plantas antimaláricas, conhecimentos e percepções associadas ao uso e à doença	INPA	Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica])	<p>Explora o conhecimento de plantas medicinais antimaláricas em duas comunidades rurais nas proximidades de Manaus, situadas em Reserva de Desenvolvimento Sustentável, destacando-se as famílias: Asteraceae, Lamiaceae, Fabaceae, Apocynaceae, Solanaceae, Arecaceae e Rutaceae.</p>
CT2	ESTUDOS FARMACOGNÓSTICOS DE PLANTAS			5,13%
	<i>REFERÊNCIA</i>	<i>IES</i>	<i>DOCUMENTO (GRAU)</i>	<i>SINOPSE</i>

<p>AÑEZ, Rogério Benedito da Silva (2009)</p>	<p>Análise morfoanatômica das folhas e casca de <i>Aspidosperma nitidum</i> Benth. e <i>Aspidosperma marcgravianum</i> Woodson (Apocynaceae) com abordagem farmacognóstica e etnofarmacológica</p>	<p>INPA / UFAM</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica])</p>	<p>Relata aspectos anatômicos e fitoquímicos das folhas e cascas das duas espécies e averigua qual seria dentre elas a indicada na medicina popular, visto que ambas são popularmente conhecidas como “carapanaúba”.</p>
<p>SILVA, Rolf Junior Ferreira (2015)</p>	<p>Caracterização estrutural e farmacognóstica dos órgãos vegetativos aéreos de três espécies de <i>Piper</i> L. (Piperaceae): parâmetros de autenticidade e de grau de pureza para o controle de qualidade</p>	<p>INPA</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica])</p>	<p>Relata características estruturais e farmacognósticas dos órgãos vegetativos aéreos (folhas e caule) de <i>P. arboreum</i> Aubl. var. <i>arboreum</i>, <i>P. callosum</i> Ruiz & Pav. e <i>P. tuberculatum</i> Jacq., que devem ser usadas como parâmetros seguros de autenticidade e de grau de pureza para o controle de qualidade das matérias-primas vegetais, planta medicinal e droga vegetal, dessas espécies.</p>
<p>CT3</p>	<p>ESTUDOS COM EXTRATOS BRUTOS E/OU ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS</p>			<p>12,82%</p>
<p>REFERÊNCIA</p>		<p>IES</p>	<p>DOCUMENTO (GRAU)</p>	<p>SINOPSE</p>
<p>FERREIRA, Efraim dos Santos (2018)</p>	<p>Efeitos do extrato hidroalcoólico de <i>Acmella oleracea</i> (L.) R.K. Jansen sobre parâmetros cardiovasculares de ratos</p>	<p>UFAC</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências e Inovação Tecnológica)</p>	<p>Comprova baixa toxicidade em ratos e efeitos hipotensores, bradicárdicos em ratos e vasorrelaxamento em aortas isoladas de ratos, do extrato hidroalcoólico das partes aéreas de <i>A. oleracea</i>.</p>

<p>MELO, Vilma da Silva (2007)</p>	<p>Processo de reparo em feridas de extração dentária em ratos tratados com o extrato de <i>Arrabidaea chica</i> Verl.</p>	<p>UFAM</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Patologia Tropical [Etnomedicina e Biodiversidade])</p>	<p>Relata que o extrato aquoso das folhas de <i>A. chica</i> interferiu no processo de reparo alveolar no sétimo dia após exodontia em ratos, provocando atraso na cicatrização óssea, porém não interferiu no reparo ósseo nos terceiro, décimo quarto e vigésimo primeiro dias após a exodontia.</p>
<p>MOTA, Amanda Sodré (2016)</p>	<p>Poderia um óleo atuar como analgésico opioide? Óleo de <i>Plukenetia polyadenia</i>: elucidação do mecanismo de ação</p>	<p>UFPA / ICB</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Neurociências e Biologia Celular [Neurociência])</p>	<p>Comprova o efeito antinociceptivo periférico e mecanismo de ação do óleo de semente de <i>P. polyadenia</i> (contorção abdominal por ácido acético, testes da placa quente e formalina em camundongos e ensaios neurocomportamentais [modelo de campo aberto, <i>rotarod</i> e <i>pole test</i>] em ratos).</p>
<p>PINHEIRO, Bruno Gonçalves (2011)</p>	<p>Composição química e efeitos antinociceptivo e antiinflamatório em roedores do óleo essencial de <i>Peperomia serpens</i> (Sw) Loud.</p>	<p>UFPA / ICS / FF</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)</p>	<p>Comprovação dos efeitos antinociceptivos (testes do ácido acético, de formalina e da placa quente em camundongos) e anti-inflamatórios (edema de pata por carragenina ou dextrana em ratos, edema de orelha por óleo de cróton, migração celular, rolamento e adesão por carragenina em camundongos) do óleo essencial de <i>P. serpens</i>, bem como sua análise fitoquímica.</p>

RODRIGUES, Isis Costa (2013)	Desenvolvimento e padronização de produto seco por aspersão de <i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy. com atividade antifúngica	UFAM / FCF	Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)	Relata o desenvolvimento e padronização de produto seco e extrato seco por aspersão das folhas de <i>V. guianensis</i> e comprova o efeito antifúngico <i>in vitro</i> (método de microdiluição).
CT4	ESTUDO COM EXTRATOS BRUTOS E/OU FRACIONADOS DE PLANTAS			7,69%
<i>REFERÊNCIA</i>		<i>IES</i>	<i>DOCUMENTO (GRAU)</i>	<i>SINOPSE</i>
OLIVEIRA, Andréia Barroncas de (2011)	Estudo estrutural e farmacognóstico de <i>Scutellaria agrestis</i> A. St.-Hil. ex Benth. (Lamiaceae): uma planta medicinal utilizada por populações ribeirinhas do Amazonas	INPA	Tese (Doutorado em Botânica)	Comprova baixa toxicidade aguda (<i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> em camundongos), e efeitos analgésicos e/ou anti-inflamatórios (teste de formalina <i>in vivo</i> em camundongos e edema de pata por carragenina em ratos) do extrato aquoso das folhas de <i>S. agrestis</i> , mas não efeito antiedematogênico, e aspectos anatômicos, histoquímicos e fitoquímicos.

<p>OLIVEIRA, Déborah Mara Costa de (2013)</p>	<p>Triagem de cinco espécies de plantas medicinais usadas na Amazônia através da análise de secreção de histamina</p>	<p>UFPA/ ICB</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências)</p>	<p>Relata a fitoquímica e comprova o efeito inibitório sobre a secreção de histamina (liberação de histamina de mastócitos peritoneais de ratos incubados <i>in vitro</i>), e por consequência antialérgico, de extratos brutos etanólicos (fruto, folhas e/ou casca) de <i>Conarus perrottetii</i> var. <i>angustifolius</i> (Radlk), <i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G. Lohmann, <i>Luehea speciosa</i> Willd, <i>Morinda citrifolia</i> Linn e <i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A.H. Gentry, evidenciando baixa toxicidade e ausência de genotoxicidade do extrato da casca de <i>C. perrottetii</i>, bem como o potencial anti-histamínico de suas frações.</p>
---	---	----------------------	-------------------------------------	---

				<p>Comprova efeitos antioxidantes (métodos ABTS e DPPH <i>in vitro</i>) de 10 extratos e frações obtidos das cascas do fruto e do <i>pool</i> de sementes e poupas de <i>C. villosum</i>, sendo o extrato etanólico das cascas do fruto o mais promissor, e efeitos antinociceptivo (testes de contorções abdominais por ácido acético, hiperalgisia mecânica por carragenina, teste da formalina e teste da coordenação motora) e anti-inflamatório (edema de pata por carragenina) <i>in vivo</i>, deste último extrato.</p>
SOARES, Gutemberg Lopes (2018)	<p>Avaliação farmacológica das atividades antioxidante, antinociceptiva e anti-inflamatória de extratos de <i>Caryocar villosum</i> em ensaios <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i></p>	UFAM	Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)	
CT5	ESTUDOS COM EXTRATOS BRUTOS E/OU FRACIONADOS E/OU ÓLEOS ESSENCIAIS E COMPOSTOS ISOLADOS DE PLANTAS			10,26%
	<i>REFERÊNCIA</i>	<i>IES</i>	<i>DOCUMENTO (GRAU)</i>	<i>SINOPSE</i>
BRÍGIDO, Heliton Patrick Cordovil (2016)	<p>Estudos farmacognósticos, fitoquímicos e biológicos de <i>Annona glabra</i> L. (Annonaceae)</p>	UFPA/ ICS	Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas [Fármacos e Medicamentos])	<p>Relata análises farmacognósticas e fitoquímicas do extrato etanólico do pó das cascas de <i>A. glabra</i> e suas frações (hexânica e metanólica) e subfrações e composto isolado (rutina) e suas performances biológicas inativas antimicrobiana (métodos de difusão em ágar e de microdiluição) e leishmanicida (<i>Leishmania amazonensis</i>).</p>

<p>CARMO, Dominique Fernandes de Moura do (2014)</p>	<p>Investigação química e farmacológica de espécies vegetais da região Amazônica contra a Malária</p>	<p>UFAM / ICE</p>	<p>Tese (Doutorado em Ciências – Química [Química de Produtos Naturais])</p>	<p>Comprova efeitos anti-maláricos <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> (testes anti-maláricos esquizonticidas hepáticos [<i>Plasmodium berghei</i>] e sanguíneos [<i>Plasmodium falciparum</i>]) de extratos de partes de botânicas (folhas, cascas e cernes das raízes e cascas e cernes dos caules) de <i>Ampelozizyphus amazonicus</i> e <i>Vismia cayannensis</i>, de suas frações e compostos isolados.</p>
<p>COSTA, Renyer Alves (2014)</p>	<p>Estudo químico e biológico de <i>Strychnos amazonica</i></p>	<p>UFAM / ICE / DQ</p>	<p>Dissertação (Mestrado em Química [Química Orgânica])</p>	<p>Relata a fitoquímica, isolamento e identificação de compostos de extratos hexânicos das folhas e do cerne do caule de <i>S. amazonica</i>, e comprova o efeito antimicrobiano de extratos metanólicos das folhas, casca e cerne da espécie, bem como de alcalóides isolados.</p>

MENEGUETTI, Dionatas Ulises de Oliveira (2015)	Análises genotóxica e antiparasitária de extratos e substâncias isoladas de <i>Maytenus guianensis</i> Klotzsch ex Reissek (Celastraceae), Chichuá (Xixuá) amazônico	UNIR	Tese (Doutorado em Biologia Experimental)	Comprova os efeitos anticitotóxico e antimutagênico (métodos de germinação dos meristemas, índice mitótico e micronúcleo em <i>Allium cepa</i>), antigenotóxico (<i>in vivo</i> em técnicas de ensaio cometa em sangue periférico, correlação eritrócitos policromáticos / monocromáticos e ocorrência de micronúcleos em medula óssea de camundongos) e antiparasitológico com atividade antiplasmodial (<i>Plasmodium falciparum</i> W2) e antileishmanial (<i>Leishmania amazonensis</i>) de extrato aquoso da entrecasca de <i>M. guianensis</i> , seus eluatos e compostos isolados.
CT6	ESTUDOS COM FORMULAÇÕES FITOTERÁPICAS			2,56%
<i>REFERÊNCIA</i>		<i>IES</i>	<i>DOCUMENTO (GRAU)</i>	<i>SINOPSE</i>
CABRAL, Maxwell Santos (2015)	Avaliação da atividade cicatrizante de formulações fitoterápicas a base de <i>Curatella americana</i> e <i>Costus spicatus in vivo</i>	UNIFAP	Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas [Biologia Farmacêutica])	Comprova o potencial de cicatrização de lesões cutâneas em camundongos (medição da lesão e análises histopatológicas) promovido por: extrato aquoso de <i>C. americana</i> , extrato aquoso de <i>C. spicatus</i> , gel cremoso contendo <i>C. americana</i> e gel cremoso contendo <i>C. spicatus</i> .
CT7	ESTUDOS COM COMPOSTOS ISOLADOS DE PLANTAS			2,56%
<i>REFERÊNCIA</i>		<i>IES</i>	<i>DOCUMENTO (GRAU)</i>	<i>SINOPSE</i>

MORAES, Waldiney Pires (2011)	Caracterização do mecanismo de ação antiinflamatória do flavonóide BAS1 isolado da planta <i>Brosimum acutifolium</i>	UFPA	Tese (Doutorado em Neurociências e Biologia Celular)	Caracteriza o mecanismo de ação anti-inflamatória do BAS1 em macrófagos murinos estimulados com LPS e IFN- γ . BAS1 apresentou efeito citotóxico em altas concentrações, inibiu a produção de NO e expressão de NOS-2, reduziu a produção de TNF- α e PGE ₂ , mas não alterou a produção de IL-10.
-------------------------------------	---	------	--	---

NOTA: ABTS (ácido 2,2-azino-bis(3-etilbenzotiazolina)-6-sulfônico); APA (Área de Proteção Ambiental); BAS1 (*Brosimum acutifolium* substância 1); CCNT (Centro de Ciências Naturais e Tecnologia); CT (Categoria Temática); CUP (Concordância quanto ao Uso Principal); DPPH (2,2-difenil-1-picrilidrazila); DQ (Departamento de Química); FCF (Faculdade de Ciências Farmacêuticas); FF (Faculdade de Farmácia); FLONA (Floresta Nacional); ICB (Instituto de Ciências Biológicas); ICE (Instituto de Ciências Exatas); ICS (Instituto de Ciências da Saúde); IES (Instituição de Ensino Superior); IFN- γ (Interferon γ); IL-10 (Interleucina 10); INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia); LPS (Lipopolissacarídeo); NO (Óxido Nítrico); NOS-2 (Óxido Nítrico Sintase Isoforma 2); NUMA (Núcleo de Meio Ambiente); PGE₂ (Prostaglandina E₂); SUS (Sistema Único de Saúde); TNF- α (Fator de necrose tumoral α); UEPA (Universidade do Estado do Pará); UFAC (Universidade Federal do Acre); UFAM (Universidade Federal do Amazonas); UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará); UFPA (Universidade Federal do Pará); UFT (Universidade Federal do Tocantins); UNIFAP (Universidade Federal do Amapá); UNIR (Universidade Federal de Rondônia); VU (valor de uso).

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

As contribuições da Etnobiologia como ciência envolvem: (1) elucidação da performance humana no uso dos recursos naturais; (2) resgate histórico de antigas práticas relacionadas a biodiversidade; (3) registro de saberes culturais (GUARIM NETO; CARNIELLO, 2007). De acordo com Oliveira e Ropke (2016), várias aplicações são as vantagens dos estudos etnofarmacológicos, a exemplo o: (1) enaltecimento da diversidade cultural; (2) resgate e reconhecimento do alto valor do saber tradicional a respeito do uso de produtos naturais terapêuticos; (3) entendimento sobre a dinâmica popular do conhecimento empírico; (4) desenvolvimento de novos medicamentos.

No Brasil, uma experiência exitosa de desenvolvimento de medicamento a partir de estudos etnofarmacológicos é o da *Cordia verbenacea* DC., sua utilização popular é feita por comunidades tradicionais da Mata Atlântica para quadros de inflamação. O estudo biológico, químico e farmacológico da espécie resultou no registro do primeiro anti-inflamatório tópico feito a partir do óleo essencial de uma espécie da flora local (GOMES, 2010). Entretanto, apesar de alguns sucessos, o estudo de Alves (2013) revela que o desenvolvimento e a produção de fitomedicamentos brasileiros, ainda são incipientes, talvez isso ocorra devido às dificuldades de administração das várias fases de produção de um fármaco, além dos insucessos.

As fases de produção de um fitoterápico envolvem a seleção da espécie vegetal a ser utilizada, seu cultivo e coleta, estudos químicos para isolamento e determinação estrutural dos princípios ativos presentes, controle de qualidade do material e dos testes farmacológicos (ALVES, 2013). Ainda, existem vantagens na produção de fármacos provenientes de ervas, como por exemplo, o menor custo financeiro e de tempo (SOUZA; MIRANDA, 2010).

Ademais, estudos etnobiológicos podem apresentar-se como provedores de diagnóstico para a gerência socioambiental, apresentando informações relevantes que podem auxiliar no planejamento e discussões sobre ações políticas e educativas voltadas para a preservação e uso sustentável de recursos naturais (DIEGUES; VIANA, 2004), especialmente, em áreas protegidas.

Outro local de importante difusão de conhecimento etnofarmacológico é o quintal agroflorestal. Estes locais são áreas situadas no entorno da casa, e pode ser situado no âmbito rural ou urbano, nele podem ser cultivadas plantas com o intuito de oferecer complementação alimentar e medicinal e a criação de animais (SIVIERO et al., 2012). Os quintais agroflorestais detêm relevantes finalidades ecológicas, pois, contribuem para a conservação de plantas e variabilidade genética (FLORENTINO et al., 2007), além disso, podem auxiliar no processo de disseminação oral do conhecimento a respeito das espécies vegetais ali presentes.

Outro ponto relevante de discussão refere-se ao Memento Fitoterápico, um compilado de informações a respeito de espécies vegetais que podem ser utilizadas para o tratamento de doenças. Nestes podemos encontrar, dentre outras informações, indicações de uso de ervas, parte utilizada, indicação terapêutica, via de administração, quantidade de uso, efeitos adversos, interações medicamentosas, superdosagem e contraindicações (ANVISA, 2016). Esse material pode ser produzido a partir de livros, artigos (GOUVEIA; SIMIONATO), ou através de levantamentos etnobiológicos (SOUZA, 2011).

Enfim, nesse estudo foram evidenciados trabalhos relacionados à malária. Entretanto, atualmente poucos são os registros de plantas utilizadas no tratamento de doenças tropicais (SANTOS; PINTO, 2012). Apesar da grande ocorrência da doença no Brasil, principalmente na sua região Norte (SANTA ROSA et al., 2020).

CONCLUSÃO

Em suma alcançou-se o objetivo geral proposto e a resposta da questão da pesquisa, relatando produções científicas *stricto sensu* recentes e pertinentes a temática. Percebeu-se que a configuração das representatividades das categorias temáticas majoritárias e minoritárias provavelmente está relacionada às limitações de sua execução. Ainda, frisa-se a transcendência da Etnofarmacologia no contexto de Unidades de Conservação e quintais agroflorestais.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira**. 1 ed. Brasília, DF: ANVISA, 2016. 114 p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/2909630/Memento+Fitoterapico/a80ec477-bb36-4ae0-b1d2-e2461217e06b>. Acesso em: 28 fev. 2019.

ALVES, L. F. Produção de fitoterápicos no Brasil: história, problemas e perspectivas. **Revista Virtual de Química**, v. 5, n. 3, p. 450-513, 2013.

AMOROZO, M. C. M. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: **Plantas Mediciniais: Arte e Ciência**. Um guia de estudo interdisciplinar, 1ª ed. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, p. 47-68, 1996.

AÑEZ, R. B. S. **Análise morfoanatômica das folhas e casca de *Aspidosperma nitidum* Benth. e *Aspidosperma marcgravianum* Woodson (Apocynaceae) com abordagem farmacognóstica e etnofarmacológica**. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2009, 115 p.

BARCELOS, L. E. **A diversidade florística nos quintais em Terra Preta de Índio e solos menos antrópicos em ambientes de paleovárzea e terra firme, Médio Solimões, Amazonas, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2015, 64 p.

BASTOS, M. S. C. B. **Turismo de saúde: saberes e remédios caseiros para o desenvolvimento local na comunidade do Sossego / Marapanim-PA**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia [Uso e Aproveitamento de Recursos Naturais]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2016, 118 p.

BRÍGIDO, H. P. C. **Estudos farmacognósticos, fitoquímicos e biológicos de *Annona glabra* L. (Annonaceae)**. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas [Fármacos e Medicamentos]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2016, 121 p.

CABRAL, M. S. **Avaliação da atividade cicatrizante de formulações fitoterápicas a base de *Curatella americana* e *Costus spicatus in vivo***. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas [Biologia Farmacêutica]) – Universidade Federal do Amapá, Macapá – AP, 2015, 93 p.

CARMO, D. F. M. **Investigação química e farmacológica de espécies vegetais da região Amazônica contra a Malária**. Tese (Doutorado em Ciências – Química [Química de Produtos Naturais]) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2014, 256 p.

CARVALHO, T. L. G. S. **Etnofarmacologia e fisiologia de plantas medicinais do quilombo Tiningú, Santarém, Pará, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais [Interação Biosfera Atmosfera]) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém – PA, 2015, 168 p.

CASSINO, M. F. **Estudo etnobotânico de plantas medicinais em comunidades de Várzea do rio Solimões, Amazonas e aspectos farmacognósticos de *Justicia pectoralis* Jacq. forma *mutuquinha* (Acanthaceae)**. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2010, 135 p.

COSTA, R. A. **Estudo químico e biológico de *Strychnos amazonica***. Dissertação (Mestrado em Química [Química Orgânica]) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2014, 144 p.

COSTA NETO, E. M. A zooterapia popular no Estado da Bahia: registro de novas espécies animais utilizadas como recursos medicinais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1639-1650, 2011.

DIEGUES, A. C. S.; VIANA, V. M. **Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais da Mata Atlântica: coletânea de textos apresentados no Seminário-Alternativas de Manejo Sustentável de Recursos Naturais do Vale do Ribeira, realizado entre 15 a 19 de junho 1999**. Editora HUCITEC, 2004.

ELISABETSKY, E.; SOUZA, G. C. Etnofarmacologia como ferramenta na busca de substâncias ativas. In: SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. Porto Alegre/Florianópolis, 6 Ed. UFRGS/Ed. da UFSC, 2010.

FERREIRA, E. S. **Efeitos do extrato hidroalcoólico de *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen sobre parâmetros cardiovasculares de ratos**. Dissertação (Mestrado em Ciências e Inovação Tecnológica) – Universidade Federal do Acre, Rio Branco – AC, 2018, 114 p.

FERREIRA, M. J. **Manejo intensivo de árvores e palmeiras úteis ao redor de ocupações pré-colombianas no interflúvio Madeira-Tapajós**. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2017, 75 p.

FLORENTINO, A. T. N.; ARAÚJO, E. de L.; ALBUQUERQUE, U. P. de. Contribuição de quintais agroflorestais na conservação de plantas da Caatinga, Município de Caruaru, PE, Brasil. **Revista Acta Botânica Brasilica**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 37-47, jan./mar. 2007.

GOMES, P. A. **Óleo essencial da erva-baleeira (*Cordia verbenacea* L.) de áreas nativas**. 2010. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) – Curso de Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Rio de Janeiro, 2010, 69 p.

GOUVEIA, G. D. A.; SIMIONATO, C. **Memento fitoterápico para prática clínica na AB** [internet]. 2019. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13389>. Acesso em: 25 de abril de 2021.

GRATÃO, L. H. A.; RONDELLI, G. P. H.; SOUSA SILVA, P. V.; SOUZA, G. S.; SCHOTT, E.; MEDEIROS MOREIRA, R. A.; DO NASCIMENTO, G. N. L. Análise situacional das hortas comunitárias do município de Palmas, Tocantins, Brasil: uma visão etnofarmacológica. **Revista Cereus**, v. 7, n. 2, p. 42-42, 2015.

GUARIM NETO, G.; CARNIELLO, M. A. Etnoconhecimento e saber local: um olhar sobre populações humanas e os recursos vegetais. In: ALBUQUERQUE, U. P.; ALVES, A. G. C.; ARAÚJO, T. A. S. **Povos e paisagens: Etnobiologia, etnoecologia e biodiversidade no Brasil**. Recife: NUPEEA/UFRPE, 2007.

LIMA, M. A. J. **Uso de plantas medicinais na RESEX marinha Mestre Lucindo: uma forma de diversificar a atividade extrativista local?** Dissertação (Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Gestão dos Recursos Naturais]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2018, 107 p.

MAIA, F. L. C. **Etnofarmácia na ilha de Cotijuba**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Uso e Aproveitamento dos Recursos Naturais]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2010, 144 p.

MARI, A. O. **Aspectos anatômicos e etnofarmacológicos de *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (Menispermaceae) como contribuição ao estudo farmacognóstico de plantas da Amazônia**. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2007, 76 p.

MARTINS, M. L.; SANTOS, K. M.; NASCIMENTO, G. N. L. Levantamento etnofarmacológico das plantas medicinais utilizadas no município de Tocantinópolis-TO. **DESAFIOS – Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial, p. 144-151, 2020.

MELO, V. S. **Processo de reparo em feridas de extração dentária em ratos tratados com o extrato de *Arrabidaea chica* Verl.** Dissertação (Mestrado em Patologia Tropical [Etnomedicina e Biodiversidade]) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2007, 86 p.

MENEGUETTI, D. U. O. **Análises genotóxica e antiparasitária de extratos e substâncias isoladas de *Maytenus guianensis* Klotzsch ex Reissek (Celastraceae), Chichuá (Xixuá) amazônico**. Tese (Doutorado em Biologia Experimental) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho – RO, 2015.

MONTEIRO, M. J. S. **Conhecimento e uso de plantas medicinais nas comunidades de uma Unidade de Conservação: uma contribuição para a gestão da APA Algodão-Maiandeuá**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Gestão Ambiental]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2012, 160 p.

MONTEIRO, M. M. **Papel das plantas medicinais na questão de gênero dentre as mulheres pescadores – erveiras do Espaço Erva Vida Sossego / Marudá / Marapanim**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Uso e Aproveitamento de

Recursos Naturais]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2011, 96 p.

MORAES, W. P. **Caracterização do mecanismo de ação antiinflamatória do flavonóide BAS1 isolado da planta *Brosimum acutifolium***. Tese (Doutorado em Neurociências e Biologia Celular) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2011, 90 p.

MOTA, A. S. **Poderia um óleo atuar como analgésico opioide? Óleo de *Plukenetia polyadenia*: elucidação do mecanismo de ação**. Dissertação (Mestrado em Neurociências e Biologia Celular [Neurociência]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2016, 74 p.

NAIR, P. K. P. The enigma of tropical homegardens. **Agroforestry Systems**, v. 12, n. 61, p.135-52, 2004.

OLIVEIRA, A. B. **Estudo estrutural e farmacognóstico de *Scutellaria agrestis* A. St.-Hil. ex Benth. (Lamiaceae): uma planta medicinal utilizada por populações ribeirinhas do Amazonas**. Tese (Doutorado em Botânica) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2011, 95 p.

OLIVEIRA, A. C. D.; ROPKE, C. Os dez anos da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e os principais entraves da cadeia produtiva de extratos vegetais e medicamentos fitoterápicos no Brasil. 2016. **Revista Fitos Eletrônica**, Rio de Janeiro - RJ, v. 10, n. 2, p. 185-198, 2016.

OLIVEIRA, D. M. C. **Triagem de cinco espécies de plantas medicinais usadas na Amazônia através da análise de secreção de histamina**. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2013, 105 p.

OLIVEIRA, D. N. **Etnobotânica de quintais de três bairros urbanos de Manaus, Amazonas**. Dissertação (Mestrado em Biologia [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2015, 95 p.

OLIVEIRA, N. V. J. **Fitoterapia popular: uma abordagem sobre a Etnotoxicologia das práticas fitoterápicas no Distrito de Marudá – Marapanim/Pará**. Dissertação (Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia [Gestão Ambiental]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2014, 83 p.

OLIVEIRA, R. L. C. **Uso e conhecimento das espécies lenhosas em uma comunidade indígena na savana de Roraima**. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2016, 110 p.

PEDROLLO, C. T. **Baixo Jauaperi: da farmacopeia ao sistema de saúde – um estudo etnobotânico em comunidades ribeirinhas**. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2013, 119 p.

PINHEIRO, B. G. **Composição química e efeitos antinociceptivo e antiinflamatório em**

roedores do óleo essencial de *Peperomia serpens* (Sw) Loud. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2011, 103 p.

PINTO, L. N. **Plantas medicinais utilizadas em comunidades do município de Igarapé-Miri, Pará: etnofarmácia do município de Igarapé Miri – PA.** Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas [Fármacos e Medicamentos]) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2008, 98 p.

PRATA, R. R. **Aspectos anatômicos e etnofarmacológicos do caule e raiz de *Maytenus guyanensis* Klotzsch ex Reissek (Celastraceae).** Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2007, 75 p.

PRATA-ALONSO, R. R. **Estudo etnofarmacognóstico de plantas medicinais popularmente indicadas para tratamento de doenças tropicais em nove comunidades ribeirinhas do rio Solimões, no trecho Coari-Manaus-AM.** Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2011, 93 p.

RODRIGUES, E.; CARLINI, E. L. A. Levantamento etnofarmacológico realizado entre um grupo de quilombolas do Brasil. **Arquivos Brasileiros de Fitomedicina Científica**, v. 1, n. 2, p. 80-87, 2003.

RODRIGUES, I. C. **Desenvolvimento e padronização de produto seco por aspersão de *Vismia guianensis* (Aubl.) Choisy. com atividade antifúngica.** Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2013, 139 p.

SANTA ROSA, I. M.; OLIVEIRA TRAJANO, I. L.; CARVALHO MOTA, A. F.; MOURA, L. V. M.; BARROS, M. C.; JÚNIOR, D. V. M.; MARQUES, C. P. C. Epidemiologia da Malária no Brasil e resultados parasitológicos, de 2010 a 2019. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 11484-11495, 2020.

SANTOS, N. P.; PINTO, A. C. “A Mata é sua Farmácia” – A Pesquisa de Plantas Brasileiras para o Combate de Doenças Tropicais no Século XIX. **Revista Virtual de Química**, v. 4, n. 2, p. 162-172, 2012.

SCHULTES, R. E. Índícios da riqueza etnofarmacológica do noroeste da Amazônia. **Acta Amazônica**, v. 9, n. 1, p. 209-215, 1979.

SILVA, E. R. M. **Plantas medicinais em comunidades tradicionais da Reserva Extrativista Marinha de Soure-Pará, Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade do Estado do Pará, Belém – PA, 2016, 74 p.

SILVA, L. N. **Aspectos anatômicos e etnofarmacológicos de *Bonamia ferruginea* (Choisy) Hallier f. (Convolvulaceae).** Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2004, 87 p.

SILVA, R. J. F. **Caracterização estrutural e farmacognóstica dos órgãos vegetativos aéreos de três espécies de *Piper* L. (Piperaceae): parâmetros de autenticidade e de grau de pureza para o controle de qualidade.** Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2015, 123 p.

SILVA, R. M. **Levantamento etnodirigido em dois municípios da região sul do Tocantins, Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas – TO, 2017, 37 p.

SIVIERO, A.; DELUNARDO, T. A.; HAVERROTH, M.; OLIVEIRA, L. C.; MENDONÇA, A. M. S. Plantas medicinais em quintais urbanos Branco, Acre, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas medicinais, Botucatu**, v. 14, n. 4, p. 598-610, dez. 2012.

SOARES, G. L. **Avaliação farmacológica das atividades antioxidante, antinociceptiva e anti-inflamatória de extratos de *Caryocar villosum* em ensaios *in vitro* e *in vivo*.** Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM, 2018, 128 p.

SOUSA, L. M. M. S.; MARQUES-VIEIRA, C. M. A.; SEVERINO, S. S. P.; ANTUNES, A. V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em Enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, n. 21, p. 17-26, 2017.

SOUZA, A. J. A. **Uso de plantas medicinais no município de Benevides/Pará: elaboração do Memento Fitoterápico e construção da Política Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Dissertação (Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia) – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, 2011, 113 p.

SOUZA, C. C. V. **Etnobotânica de quintais em três comunidades ribeirinhas na Amazônia Central, Manaus – AM.** Dissertação (Mestrado em Botânica) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2010, 91 p.

SOUZA, J. A.; MIRANDA, E. M. Plantas medicinais e fitoterápicos: alternativas viáveis. **Artigos da Embrapa Acre, Rio Branco, Acre, Brasil**, 2003.

VEIGA, J. B. **Etnobotânica e Etnomedicina na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Baixo Rio Negro: plantas antimaláricas, conhecimentos e percepções associadas ao uso e à doença.** Tese (Doutorado em Ciências Biológicas [Botânica]) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM, 2011, 154 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

agentes biologicamente ativos 37, 39
aspectos etnofarmacológicos 18, 80, 82

B

bioatividade de microorganismos 38, 69
Bioatividade de produtos naturais 38

C

Ciências da Saúde 20, 36, 42, 43, 44, 45, 51, 52, 55, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 81, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 122, 123, 126
Ciências Farmacêuticas 13, 18, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 35, 36, 41, 44, 47, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 95, 100, 103, 104, 108, 110, 112, 115, 117, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 138, 139, 140, 153, 156
compostos ativos 80
compostos isolados de plantas 13, 81, 83, 91
conhecimento empírico 29, 80, 90, 91
Conhecimento popular 81, 128
conhecimento tradicional 12, 68, 97, 98, 140, 151, 152
Cursos de Mestrado 134

E

efeitos antioxidantes 26, 81, 83, 89
ensaios clínicos 97, 100, 125
estudo com a própolis 97, 125
estudos químicos 30, 37, 39, 68, 124
Etnociências 97
Etnoespécies medicinais 11
etnofarmacologia 37, 45, 56, 72, 73, 80, 101, 126, 151
Etnofarmacologia 6, 10, 12, 13, 15, 30, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 69, 72, 78, 82, 83, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 126, 127, 134, 136, 138, 148, 152, 154, 156, 157, 158
etnosaberes 81, 92
extratos brutos 25, 41, 48, 49, 62, 63, 81, 83, 97, 100, 105, 111, 115, 117, 120, 124, 145, 147, 148, 155
extratos complexados 38, 41, 69
Extratos vegetais 97

F

farmacológicos 10, 12, 30, 37, 39, 46, 67, 71, 82, 97, 98, 124, 148, 153
fitoquímicos 10, 12, 22, 24, 26, 31, 46, 66, 67, 100, 139
fitoterapia 52, 78, 84, 93, 105, 128, 134, 135

H

hábitos culturais 134, 135

I

Instituições de Ensino Superior 134

L

Levantamento etnofarmacológico 11, 33, 35, 138, 153, 158

Literatura Etnofarmacológica 134

M

Medicina caseira 11

médicos tradicionais 134, 135

O

observações rotineiras 134, 135

óleos essenciais 41, 53, 81, 83, 88, 91, 94, 141, 143, 148, 154, 158

P

pesquisas etnofarmacológicas 10, 12, 82

propriedades medicinais 80, 147

R

radical livre DPPH 81, 83

recursos naturais 10, 29, 30, 32, 68, 90, 98, 135, 138, 151, 152

resina natural 97, 125

rituais místicos 12, 134, 135

S

saber científico 97, 98

seleção de produtos naturais 97, 98

substâncias de uso medicinal 97, 98

substâncias farmacologicamente ativas 10, 12

T

terapias espirituais 12, 134, 135

toxicidade 22, 24, 25, 42, 47, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 74, 75, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 113, 115, 129, 130, 131, 139, 144, 146, 147, 149, 155

U

uso de produtos minerais 97, 98

uso de saberes 134, 135

usos terapêuticos 10

Z

zooterapia 32, 134, 135, 154

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 